

# **EDUCADOR EM FOCO: PERSPECTIVAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE CENTROS CADASTRADOS NO PROGRAMA SESC MESA BRASIL**

Sheila Mara Travain<sup>1\*</sup>, Maria Ercília de Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Serviço Social do Comércio (SESC) Carmo. São Paulo/SP. Brasil

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia – Universidade de São Paulo (FO/USP). São Paulo/SP. Brasil

\*Endereço eletrônico: stravain@gmail.com

**Palavra-chave:** educação alimentar e nutricional; comportamento alimentar; promoção da saúde; serviços de assistência social.

## **INTRODUÇÃO**

As escolas são espaços estratégicos para a promoção da saúde, com os professores desempenhando papel fundamental nesse processo. As organizações não governamentais, que desenvolvem práticas educativas, também podem ser locais promotores da alimentação adequada. Em São Paulo, os Centros para Crianças e Adolescentes (CCAs), desempenham papel essencial na promoção da cidadania e carecem de uma abordagem mais aprofundada sobre a alimentação. A relevância desta pesquisa está em contribuir para o entendimento das percepções dos educadores sociais sobre a alimentação e seu papel no desenvolvimento de ações educativas para crianças e adolescentes nos CCAs

## **OBJETIVO**

Compreender as percepções dos educadores sociais sobre a alimentação e seu papel no desenvolvimento de ações educativas para crianças e adolescentes nos CCAs atendidos pelo Sesc Mesa Brasil, destacando as barreiras, os facilitadores e experiências institucionais.

## **MÉTODOS**

Foi realizado estudo qualitativo com educadores sociais dos CCAs cadastrados no Sesc Mesa Brasil Carmo. Optou-se pela técnica de grupo focal, conduzido de forma online. Por e-mail, os educadores foram convidados a participar da pesquisa. As sessões foram gravadas e transcritas literalmente. A análise dos dados foi realizada por meio da análise temática, com leitura intensiva das transcrições e organização das falas em subeixos temáticos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da USP (CAAE 67502522.5.0000.0075, nº parecer 5.994.821).

## **RESULTADOS**

Participaram da pesquisa 19 educadores (18 mulheres e 1 homem) de 13 instituições sociais. Os resultados revelam que, embora os educadores reconheçam a importância da alimentação, as práticas educativas ainda seguem um viés biologizante, sem contemplar aspectos sociais, culturais e psicológicos do ato de comer. As ações desenvolvidas focavam na dicotomia alimentos bons x ruins, incluíam ações com pirâmide alimentar, bate-papo e oficinas culinárias.

Os principais facilitadores apontados foram apoio institucional, disponibilidade de recursos e capacitação. Já as barreiras incluem falta de estrutura, equipe reduzida e tempo limitado.

Alguns educadores acreditam que sua relação pessoal com a comida impacta a forma como trabalham o tema, enquanto outros defendem que a abordagem deve ser pautada pela importância do tema, independentemente de experiências individuais. Alguns relataram utilizar estratégias para incentivar o consumo de alimentos menos aceitos, como omitir ou alterar a identidade dos ingredientes, considerando válido enganar para garantir a ingestão dos nutrientes que julgam necessários.

## **CONCLUSÃO**

A pesquisa evidenciou que, embora os educadores reconheçam a importância da alimentação no desenvolvimento das crianças e adolescentes, as práticas educativas ainda são predominantemente biologicizantes. Essa abordagem limita a compreensão da alimentação em seus aspectos sociais, culturais e psicológicos, fundamentais para um desenvolvimento mais amplo.

O estudo fornece subsídios para a construção de propostas formativas que ampliem o olhar dos educadores sobre a alimentação, contribuindo para que tanto eles quanto os educandos desenvolvam uma relação mais ampla e saudável com a comida.